

Apresentação

Iniciamos o ano de 2020 com um lindo convite da Diretoria do CEACE, a seguir reproduzido:

“A todos os diretores...
A todos os coordenadores...
A todos os trabalhadores...
A todos os membros dos conselhos...
A todos os associados...
A todos aqueles que fazem doações...
A Casa Espírita é uma construção coletiva.
A nossa Casa Espírita é o que fazemos dela...
Convidamos a todos: façamos do CEACE, em
2020, uma casa mais acolhedora, uma casa
mais harmoniosa, uma casa mais amorosa,
uma casa criadora de mais esperanças nos co-
rações...
Que as luzes do Ano Novo possam brilhar em
nós e nos tragam novos desafios e novos proje-
tos.”

Envolvidos nesse clima de muito amor e de muita paz, desejamos a todos um ano de muitas realizações, muito trabalho no bem!

Diante das dificuldades por que estamos passando, pedimos a todos que se mantenham em prece, unidos em pensamentos elevados e em conexão com a espiritualidade maior.

Nesta edição do Mensageiro Fraterno você encontrará:

- ✚ O Editorial, redigido pela Diretoria do CEACE, expressando toda nossa gratidão aos trabalhadores, aos frequentadores, aos assistidos, que nos ensinam e nos ajudam a construir a nossa casa espírita;
- ✚ Na coluna “Personalidades Espíritas”, seguimos com a segunda e última parte da biografia de Emmanuel, escrita por Amanda Rosenhayme;
- ✚ Entrevista com Denize Raquel Veiga Pinheiro;
- ✚ Mensagem mediúnica ressaltando a importância da caridade;
- ✚ Fotos dos nossos encontros e estudos;
- ✚ Texto explicativo do lindo trabalho desenvolvido pelo Grupo de Atendimento aos familiares e amigos de suicidas;
- ✚ Artigo relacionando o Espiritismo com a Sustentabilidade, tema atual e que pretendemos que faça parte do dia a dia do CEACE
- ✚ Artigo elaborado por Mauricio Sant’Anna que nos conduz à reflexão a respeito da nossa fé diante das turbulências atuais.

Que a leitura seja leve, agradável e elucidativa!

Paula Sant’Anna

Editorial

Uma Casa chamada CEACE

O que significa essa palavrinha para todos nós? Um dos maiores sentimentos que brota de dentro de cada um: AMOR. Quantos de nós já tivemos a oportunidade de receber, melhorar e crescer? Recebemos e doamos. O Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, fundado no dia 1º de setembro de 1942, transformou-se em uma benção de acolhimento.

Ao longo desses anos houve muitas transformações. Além desse amor tão almejado, o planeta está mudando e a casa espírita precisa se adaptar às novas transformações.

Temos fé e esperança. Acreditamos no bem e no trabalho como transformação individual e coletiva, fundamentado pela Doutrina Espírita que nos instruiu: “Fora da caridade não há salvação”. Compreendemos a seriedade espiritual da nossa Casa e a responsabilidade que adotamos por nosso livre arbítrio.

Todos têm muita importância para essa Casa de Amor. Não trabalhamos no bem sozinhos. A colaboração, a boa vontade, e a participação de todos, é muito valiosa.

Um dos fundadores do Centro, nos fala do nosso Patrono João Batista, em mensagem mediúnicamente: “(...) Meus amigos, trabalhadores deste templo, ... É ele quem dirige a grande Falange de Caridade, a qual procura amparar o desamparado, dar força e coragem aos necessitados, ensinar àquele que não sabe, mos-

trar o caminho aos que não enxergam. (...)”- Antônio dos Santos. (28/04/06 CEACE).

Por tudo, é chegada a hora de agradecermos. Agradecemos aos queridos companheiros frequentadores dessa amada Casa que estão conosco, em especial aqueles que participam de nossas convivências fraternas. Não conseguimos caminhar sem vocês. Estão juntos de nós. Fazem parte de nós, desse imenso grupo de trabalho.

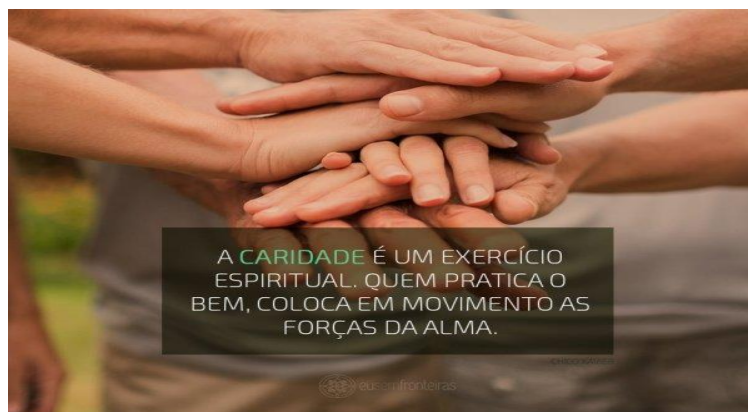
A importância de cada frequentador é muito significativa para todos. Os que chegam até aqui pela primeira vez, os que nos solicitam ajuda, e que nos fazem refletir e aprender também, os que contribuem como podem com o importante quilinho, os que podem fazer doações, muitas vezes com sacrifício, aos nossos associados que todo mês estão presentes para nos ajudar a manter esta Casa. Não podemos esquecer também dos incansáveis trabalhadores voluntários.

Por tudo isso somos fortes, estamos amparados pela Espiritualidade, somos ajudados todos os dias. Solicitamos a todos que continuem a fazer parte do CEACE, a Casa de todos.

Vamos juntos, todos nós, frequentadores, trabalhadores e assistidos prosseguir no trabalho do bem que acreditamos, preparando nosso caminho aqui e agora para um futuro melhor.

Gratidão!

A Diretoria



MÍDIA ESPÍRITA

PRATA DA CASA

Bate-papo com **DENIZE RACHEL VEIGA PINHEIRO**

*** Quais são atividades que você participa no CEACE?**

Atualmente as minhas atividades no CEACE são: Atendimento Fraterno às sextas-feiras; elaboração da planilha mensal de expositores; trabalho como Médiun Passista na Equipe Mediúnica coordenada pelo companheiro Hélio Canelas; e contribuo na Coordenação do ECDE (Estudo Continuada da Doutrina Espírita)

*** Há quanto tempo frequenta o CEACE? Como chegou na Casa?**

Cheguei no CEACE no final da década de 60, quando ainda estava na barriga da minha mãe. A minha vizinha, D. Maria Helena, antiga trabalhadora da Casa e desencarnada em abril de 2013, enfatizou o quanto é importante e bom frequentar o CEACE. Confesso que ela foi incansável nesse sentido. Posso dizer que o CEACE, de certa forma, sempre fez parte da minha vida. Na juventude participei da Mocidade. Em função do meu trabalho fiquei um período distante do CEACE.

*** Qual livro espírita você mais gostou de ler ou qual o que mais te marcou?**

Adoro ler as obras de André Luiz, mas em 2019 tive a oportunidade de ler SOS Família, da nossa querida Joanna de Angelis. A leitura é agradável e muito simples, mas nos faz refletir em questões relevantes do nosso cotidiano.

*** Qual o sentimento que te une ao CEACE? O que você sempre encontra na Casa?**

Amor e gratidão me unem ao CEACE. É uma delícia chegar na nossa Casa e encontrar os companheiros e amigos, conversar, estudar, trocar ideias e trabalhar. Agradeço muito a Deus a oportunidade de participar desta Casa de Amor, Caridade e Esperança que sempre nos acolhe. Agradeço, também a minha querida vizinha pelo estímulo e insistência.

O QUE VOCÊ ESTÁ LENDO?

*Neste artigo, Marcela Monteiro nos convida à leitura do livro **REDENÇÃO** - Vitor Hugo, psicografia de Zilda Gama*

No livro Redenção podemos acompanhar a história de Heloísa e Gastão Dusmenil ocorrida no século XIX. Um amor que ultrapassa existências na tentativa de ajustamento às condições necessárias para a ascensão espiritual.

O casal encontra em Ariel Hamed o companheiro de desditas passadas, o que é sentido de imediato por Heloísa, sem que conseguisse explicar o porquê.

Através desse triângulo, o autor espiritual nos apresenta mais um ensinamento de nosso Mestre Jesus, nos alertando para a necessidade de "pagarmos até o último centil" para que possamos evoluir espiritualmente.

E se num primeiro momento você ficar torcendo por Heloísa e Gastão, lembre-se de torcer também por Ariel, já que as vítimas de hoje foram os algozes do passado. Sim, o ciclo de resgate é necessário para o nosso aprendizado, mas quem determina o seu término somos nós através do amor. Não há injustiça Divina!

Quando realmente aceitamos que fomos criados simples e ignorantes e que a evolução do indivíduo se faz com suas escolhas, conseguimos compreender que cada um encontra-se num degrau evolutivo próprio. Dessa forma, nos será possível respeitar o momento de cada um e auxiliar sempre aqueles que nos rodeiam a progredir, até mesmo o mais vil dos adversários.

Não é à toa o nome do livro. Redenção, de acordo com o dicionário Michaelis, significa: o ato de resgatar ou de libertar de qualquer forma de escravidão ou opressão.

Aceitemos o convite do autor espiritual para nos libertarmos do nosso orgulho, da nossa inveja, do nosso egoísmo, e assim dar passos cada vez mais largos em direção à nossa ascensão espiritual.



PERSONALIDADES ESPÍRITAS

EMMANUEL – 2ª parte

Por Amanda Rosenhayme

• **Algumas obras ditadas pelo Espírito Emmanuel a Chico Xavier, no total foram 110:**

Fonte Viva; Caminho Verdade e Vida; Pão Nosso; Vinha de Luz; Palavras de Vida Eterna; Segue-me; Ceifa de Luz; O Consolador; Sexo e Vida; Ave, Cristo; Paulo e Estevão; Há 2000 Anos; Cinquenta Anos Depois; Renúncia; A Caminho da Luz; Emmanuel; Mediunidade e Sintonia; Religião dos Espíritos; Seara dos Médiuns; Justiça Divina; Estude e Viva, etc.

• **Reencarnações do Espírito que conhecemos pelo nome Emmanuel:**

A 1ª encarnação de Emmanuel, conhecida na Terra, data do século IX a.C.. Seu nome era Simas, grão-sacerdote do templo de Amon-Rá na antiga cidade egípcia de Tebas. Foi reitor da escola de Tânis e pai da futura rainha Samura-Mat (Semíramis), do império da Assíria, da Babilônia, do Sumér e do Akad. A sua história se encontra no livro "Semíramis: a rainha da Assíria, da Babilônia e do Súmer", por Camilo Rodrigues Chaves.

A 2ª encarnação se refere ao cônsul romano Publius Lentulus Cornelius Sura, contemporâneo de Júlio César, bem como amigo de Sulla e Cícero. Condenado à morte no ano 63 a.C.

A 3ª se refere a Publius Lentulus Cornelius, um senador romano e bisneto do anterior Publius Lentulus Cornelius Sura. Viveu à época do Cristo, de acordo com declarações do médium mineiro. De 24 de outubro de 1938 a 9 de fevereiro de 1939, Emmanuel transmitiu ao médium as suas impressões, revelando-nos o orgulhoso patrício romano Públio Lentulus Cornelius no romance "*Há dois mil anos*". Públio lutou pela sua Roma, não admitindo a corrupção e demonstrando integridade de caráter. Sofreu ao mesmo tempo durante anos a suspeita de ter sido traído pela esposa a quem tanto amava, Lívia. Teve a oportunidade de se encontrar pessoalmente com Jesus, mas entre a opção de ser servo de Jesus ou servo do mundo, optou pela última. Desencarnou na cidade de Pompeia no ano 79 da nossa era viti-

mado pelas cinzas do Vesúvio, cego e já voltado aos princípios de Jesus.

A 4ª se refere ao escravo Nestório. Na obra "*Cinquenta Anos Depois*", o personagem renasce em Éfeso no ano 131 com o nome de *Nestório*. De origem judaica, é escravizado por romanos que o conduzem ao país de sua anterior existência. Nos seus 45 anos presumíveis, mostra em seu porte um orgulho silencioso e inconformado. Apartado do filho, que também fora escravizado, volta a encontrá-lo durante uma pregação nas catacumbas onde tinha a responsabilidade da palavra. Cristão desde a infância, é preso e, por manter-se fiel a Jesus, é condenado à morte. Com os demais, ante o martírio, canta, de olhos postos no Céu e, no mundo espiritual, é recebido pelo seu amor de outrora, Lívia.

A 5ª se refere a Basílio, romano filho de escravos gregos que nasceu em Chipre como liberto no ano 233. Casou-se com a escrava Júnia Glaura e teve uma filha, porém ambas morreram precocemente. Posteriormente, adotou para si uma criança abandonada numa cesta, que mais tarde recebeu o nome de *Lívia* (há uma hipótese de que esta teria sido uma das reencarnações de Xavier, de acordo com informações de Arnaldo Rocha, amigo de longa data de Chico, que afirma que o médium lhe deu esta informação), vivendo com ela até o fim de seus dias, onde fora torturado e morto. Mais detalhes são revelados no livro "*Ave Cristo*", pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

A 6ª se refere a São Remígio, bispo de Reims. Nasceu no ano 437, em Laon. De família nobre e religiosa, considerado o maior orador sacro do reino dos francos pela sua especialidade em retórica. Considerado também o apóstolo dos pagãos, nas Gálias, era conhecido pela sua pureza de espírito bem como pelo seu profundo amor a Deus e ao próximo. Desencarnou em janeiro de 533, aos 96 anos.

A 7ª se refere ao padre Manuel da Nóbrega, de acordo com Chico Xavier, em participação no programa "*Pinga-Fogo*" da extinta TV Tupi, em 1971. O deputado Freitas Nobre teria declarado na noite de 27 de julho de 1971 em programa na mesma rede de televisão que, ao escrever um livro sobre o padre José de Anchieta, teve oportunidade de encontrar e fotografar uma assinatura de Manoel da Nóbrega, como "*E. Manuel*". De acordo com o seu entendimento, o "*E*" inicial se deveria à abreviatura

de "Ermano", o que, ainda de acordo com o seu entendimento, autorizaria a que o nome fosse grafado Emanuel, um "M" apenas e pronunciado com acentuação oxítona. (XV séculos para entregar humildemente seu coração a Jesus.)

A 8ª se refere ao Padre Damiano, nascido em 1613 na Espanha. Residiu em Ávila, Castela-Velha, onde oficiou na Igreja de São Vicente. Desencarnou em idade avançada no Presbitério de São Jaques do Passo Alto, no burgo de São Marcelo, em Paris. Alguns detalhes desta encarnação constam no livro *Renúncia*, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

A 9ª se refere a Jean Jacques Turville, nascido no século XVIII na França. Foi educador da nobreza e prelado católico romano no período anterior à Revolução Francesa, vivendo no norte da França. Fugiu à ferocidade revolucionária indo para a Espanha, onde viveu até a morte.

A 10ª se refere ao Padre Amaro, um humilde sacerdote católico que viveu entre os séculos XIX e XX. Viveu no estado brasileiro do Pará. Posteriormente foi ao Rio de Janeiro, onde se dedicou à pregação do Evangelho de Jesus, tendo inclusive tido contato com Bezerra de Menezes. Há uma mensagem psicografada por Chico intitulada "*Sacerdote católico que fui*", na qual Emmanuel descreve com detalhes o processo de sua desencarnação nesta existência.

Emmanuel também fez parte da falange do Espírito da Verdade que trouxe à Terra o Cristianismo restaurado, definição de Emmanuel da Doutrina Espírita. Em *O Evangelho Segundo O Espiritismo*, Allan Kardec inseriu a mensagem de Emmanuel, recebida em Paris, 1861, intitulada "O Egoísmo", cap. XI, item 11.

Foi feito um retrato do Espírito Emmanuel pelo pintor mineiro Delphino Filho, em 1940. Chico Xavier informou que o Espírito não "posou" para o pintor. Na verdade, o artista foi auxiliado por um pintor desencarnado, que era amigo de Emmanuel. O médium afirmou que o retrato produzido é fiel ao benfeitor, quando na personalidade do senador romano Publius Lentulus Cornelius. O único detalhe que poderia ser corrigido no retrato se refere aos lábios, que são na realidade mais estreitos e masculinos. A pintura original se encontra na sede do Grupo

Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, numa sala de preces, feita no quarto onde Chico nasceu.

Só a partir de 1938, quando Chico começou a psicografar **Há 2000 Anos** é que, pouco a pouco, Emmanuel foi adquirindo a fisionomia do senador romano Publius Lentulus; antes ele se mostrava como Padre Amaro, sacerdote católico.

A CARTA DE PUBLIUS LENTULUS CORNELIUS

Foi encontrada uma carta do senador Publius Lentulus Cornelius nos arquivos do Duque de Cesadini na cidade de Roma, enviada pelo senador em Jerusalém na época de Jesus, que havia sido endereçada ao imperador romano Tibério. Nela, há uma descrição física e moral de Jesus feita pelo senador. A carta é a seguinte:

“Sabendo que desejas conhecer quanto vou narrar, existindo nos nossos tempos um homem, o qual vive atualmente de grandes virtudes, chamado Jesus, que pelo povo é inculcado o profeta da verdade, e os seus discípulos dizem que é filho de Deus, criador do céu e da terra e de todas as coisas que nela se acham e que nela tenham estado; em verdade, ó César, cada dia se ouvem coisas maravilhosas desse Jesus: ressuscita os mortos, cura os enfermos, em uma só palavra: é um homem de justa estatura e é muito belo no aspecto, e há tanta majestade no rosto, que aqueles que o veem são forçados a amá-lo ou temê-lo. Tem os cabelos da cor amêndoa bem madura, são distendidos até as orelhas, e das orelhas até as espáduas, são da cor da terra, porém mais reluzentes.

Tem no meio de sua fronte uma linha separando os cabelos, na forma em uso nos nazarenos, o seu rosto é cheio, o aspecto é muito sereno, nenhuma ruga ou mancha se vê em sua face, de uma cor moderada; o nariz e a boca são irrepreensíveis.

A barba é espessa, mas semelhante aos cabelos, não muito longa, mas separada pelo meio, seu olhar é muito afetuoso e grave; tem os olhos expressivos e claros, o que surpreende é que resplandecem no seu rosto como os raios do sol, porém ninguém pode olhar fixo o seu semblante, porque quando resplande, apavora, e quando ameniza, faz chorar; faz-se amar e é alegre com gravidade.

Diz-se que nunca ninguém o viu rir, mas, antes, chorar. Tem os braços e as mãos muito belos; na palestra, contenta muito, mas o faz raramente e,

quando dele se aproxima, verifica-se que é muito modesto na presença e na pessoa. É o mais belo homem que se possa imaginar, muito semelhante à sua mãe, a qual é de uma rara beleza, não se tendo, jamais, visto por estas partes uma mulher tão bela, porém, se a majestade tua, ó César, deseja vê-lo, como no aviso passado escreveste, dá-me ordens, que não faltarei de mandá-lo o mais depressa possível.

De letras, faz-se admirar de toda a cidade de Jerusalém; ele sabe todas as ciências e nunca estudou nada. Ele caminha descalço e sem coisa alguma na cabeça. Muitos se riem, vendo-o assim, porém em sua presença, falando com ele, tremem e admiram.

Dizem que um tal homem nunca fora ouvido por estas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, não se ouviram, jamais, tais conselhos, de grande doutrina, como ensina este Jesus; muitos judeus o têm como Divino e muitos me querelam, afirmando que é contra a lei de Tua Majestade; eu sou grandemente molestado por estes malignos hebreus.

Diz-se que este Jesus nunca fez mal a quem quer que seja, mas, ao contrário, aqueles que o conhecem e com ele têm praticado, afirmam ter dele recebido grandes benefícios e saúde, porém à tua obediência estou prontíssimo, aquilo que Tua Majestade ordenar será cumprido.

Vale, da Majestade Tua, fidelíssimo e obrigadíssimo...” - Publius Lentulus, Legado de Tibério na Judeia. Indizione settima, luna seconda.



MENSAGEM PSICOGRÁFICA

Recebida na reunião de 12 de março de 2020

Irmãos em Cristo.

Enquanto o egoísmo, o orgulho e a vaidade predominarem na natureza humana, o planeta sofrerá as influências de miasmas * mentais.

Que cada um de vocês cuide de fazer o melhor no seu mundo de relacionamentos.

A todo o instante os espíritos encarnados são chamados ao exercício da caridade, o amor em ação, mas, infelizmente o preconceito, a ausência de reflexão sobre as questões essenciais da vida, não são consideradas. Como dormentes e fantoches da ignorância, o homem se vê na atualidade obrigado a enxergar a sua verdadeira estatura moral pela dor.

Busquem inspiração nos grandes vultos da humanidade, os quais por amor doaram suas vidas com o único mote de transformar o planeta Terra em um Lar, onde todos possam se sentir acolhidos e amados.

Que Jesus, nosso irmão e governador planetário, possa abençoar a todos e que tenhamos em mente que “fora da caridade, não há salvação”.

Francisco

* exalação pútrida

Aconteceu no CEACE



Grupo de teatro na festa de Natal da 2ª Convivência - participação de alunos da Mocidade, de evangelizadores e trabalhadores do CEACE – dezembro de 2019



Homenagem a Eduardo Azevedo, preparada pelos alunos, pelos 28 anos de direção e dedicação ao ESDE no CEACE dezembro de 2019



Capacitação - Melhorando e aprendendo a cada dia – Workshop para facilitadores do ESDE, com a participação de Tânia Wilson

VAMOS FALAR DO GRUPO DE ATENDIMENTO AOS FAMILIARES E AMIGOS DE SUICIDAS DO AMOR CARIDADE E ESPERANÇA?

Maria Aparecida Carrullo, coordenadora do Grupo costuma dizer que: “Conversar com pessoas que como você, também perderam um ente querido por suicídio ou que convivem com alguém com ideação suicida pode ajudar muito. Os grupos de apoio têm se mostrado um lugar poderoso para esta troca”.

- **Como surgiu**

A OMS – Organização Mundial de Saúde tem alertado que mais de 800 mil pessoas cometem suicídio anualmente, sendo que no Brasil uma pessoa se mata a cada 45 minutos. O mundo acordou para este problema e o Espiritismo e as Casas Espíritas não poderiam se ausentar do auxílio a estes companheiros em sofrimento, surgindo então a necessidade do desenvolvimento deste trabalho na nossa Casa.

- **Como nos preparamos**

Foi formado um grupo com 8 trabalhadores da Casa, que se reúne quinzenalmente para estudar literatura espírita e não espírita sobre o assunto, participar de cursos e trocar experiências com outros grupos de trabalho, como CVV (RJ) e VITA ALERE (SP).

- **Quando acontecem as reuniões do Grupo de Atendimento aos Familiares e Amigos de Suicidas**

Todas as 1ª e 3ª segundas-feiras do mês, das 19:30h as 21 horas.

- **Público a que se destina as reuniões: (espírita ou não espírita)**

1) Posvenção: para os **enlutados** - sobreviventes do suicídio. Sabe-se que o luto é um processo mais intenso e duradouro para familiares e amigos de suicidas. O espaço está aberto para que essas pessoas se encontrem e possam falar dos seus sentimentos (culpa/dor). A ideia é mostrar que não estão sozinhos, criando o sentimento de pertencimento, suavizando a culpa do julgamento do suicida feito pela sociedade e, na maioria das vezes, transferida para o sobrevivente.

2) Ideação Suicida: para os **familiares e amigos** de pessoas com ideação suicida. O comportamento suicida inclui o suicídio consumado e a tentativa de suicídio. Pensamentos e planos suicidas são chamados ideação suicida. As pessoas que têm um familiar/amigo com ideação suicida costumam dizer que não se sentem tão sozinhas quando dividem essa vivência com o grupo, e que conseguem lidar um pouco melhor com o problema.

- **Dinâmica das reuniões do Grupo de Atendimento aos Familiares e Amigos de Suicidas**

Toda a reunião tem pelo menos um mediador e dois assistentes. A partir das 19:30h, nas 1ª e 3ª segundas-feiras do mês, o espaço é aberto para qualquer pessoa impactada pelo suicídio, dando a oportunidade para que possa falar sobre o seu problema, compartilhar experiências, apoiar os demais participantes do grupo sem julgamentos ou simplesmente ficar calada durante o encontro.

"Vinde a mim todos que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei" - Jesus



ESPIRITISMO E SUSTENTABILIDADE – QUAL A RELAÇÃO?*Paula Sant'Anna*

Incêndios florestais, furacões, chuvas irregulares, inundações, calor extremo, ilhas sumindo do mapa... Agravamento das catástrofes climáticas, intensificação do efeito estufa e o conseqüente aquecimento global... Temas estampados nas notícias diárias e vivenciados no Brasil e no mundo. Estamos experimentando a maior crise ambiental da história da humanidade!

Poucos são os que ainda consideram o aquecimento global como apenas um evento natural da Terra, que ocorreria, **no decorrer de eras**, independentemente da ação do homem. Segundo a maioria dos estudos científicos, são as atividades humanas (como a indústria, a agropecuária, o desmatamento, a utilização de transportes, a produção excessiva de lixo) as verdadeiras responsáveis pela aceleração e pelo agravamento das mudanças climáticas, provocando inúmeros problemas atmosféricos e oceanográficos, que impactam negativamente a vida em nosso Planeta.

Sabemos que é a queima de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás, ou seja, a energia que move o mundo!) que libera um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa, o dióxido de carbono, que é também o mais abundante. Sabemos também, que a redução/eliminação do uso de combustíveis fósseis combinada com o incentivo à utilização de fontes renováveis de energia, depende principalmente de políticas públicas, limitando nossa atuação direta. Porém, pesquisas demonstram que o gás metano, segundo maior contribuinte para o aumento das temperaturas da Terra, com poder vinte e uma vezes maior do que o dióxido de carbono, provém basicamente dos aterros sanitários, dos lixões, da atividade pecuária, ou seja, da nossa forma de consumir e de produzir lixo, dos nossos hábitos. Nesse sentido, pequenas mudanças podem fazer a diferença e contribuir com um mundo mais sustentável e que preserve a natureza.

Assim, torna-se essencial consideramos três pontos importantíssimos para uma mudança de atitude em prol do meio ambiente:

- 1- Compreender que tudo que consumimos, para ser gerado/produzido, precisa de água (de alimentos à industrializados), de energia (das máquinas) e de transporte (combustível para locomoção);
- 2- Assimilar que não existe jogar fora. Podemos tirar o lixo da nossa moradia, mas ele continua, de alguma forma, no nosso planeta (nossa Casa Maior) e interfere na nossa vida;
- 3- Qualquer mudança de comportamento para uma vida mais sustentável feita por cada um de nós, mesmo que aparentemente pequena e isolada, interfere de maneira positiva na nossa vida e na do nosso próximo.

De acordo com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), 30% de todo o lixo produzido no Brasil tem potencial para ser reciclado, mas apenas 3% é de fato reaproveitado. Por outro lado, estima-se que 50% do lixo que produzimos, e que vai para os aterros sanitários/lixões, seja orgânico. Nesses locais a decomposição não é natural, gerando diversos problemas: lixo a céu aberto atrai animais vetores de doenças (ratos, urubus, moscas, baratas, pombos); a produção de chorume associada aos metais pesados de produtos de limpeza e eletrônicos torna-se altamente tóxica, poluindo o solo ou qualquer trecho de água próximo; o gás carbônico e o metano gerados nos processos de decomposição dentro dos aterros sanitários/lixões são altamente poluentes e intensificadores do efeito estufa.

Para revertermos a atual crise ambiental enfrentada pelo planeta, é, portanto, essencial que cada um faça a sua parte. É importante termos consciência dos nossos hábitos e de como eles afetam o planeta.

E o que o Espiritismo tem a ver com sustentabilidade e meio ambiente?

Bem, todos queremos que ocorra a esperada transição para um mundo de regeneração, com mais paz e maior equilíbrio, mas ainda não paramos para pensar que é impossível um mundo de paz e equilíbrio

cercados de destruição, depredação e devastação dos nossos recursos naturais. Cada vez mais caminhamos para um mundo de escassez... Um mundo de regeneração, por princípio, precisa ser um mundo sustentável, de maior conexão entre o homem e a natureza!

Outro ponto importante, que liga Espiritismo e sustentabilidade, relaciona-se com o consumo, abordado na resposta à questão 704 de O Livro dos Espíritos: “(...) *Essa a razão por que faz que a Terra produza de modo a proporcionar o necessário aos que a habitam, visto que só o necessário é útil. O supérfluo nunca o é*”. Kardec ainda chama atenção, na Conclusão VII, que “(...) *bem poucos compreendem a palavra supérfluo, quando de suas pessoas se trata.*”

Trazendo para os dias de hoje, não se trata de parar de consumir ou que “*o homem civilizado deva viver como o selvagem*”, mas de refletir a respeito da necessidade de consumir, do impacto causado pela compra, como aquele artigo foi produzido, quais recursos naturais foram utilizados, como será descartado, se poderá ser reciclado/reaproveitado, eliminando o desperdício. Usar os recursos de forma racional e com responsabilidade é diferente de deixar de usar! Muito já sabemos, como consequência, nossas responsabilidades aumentam.

Por fim, lembramos que estamos em um processo de evolução, no qual buscamos realizar nossa reforma íntima, refletindo e mudando nossos hábitos para uma vida mais saudável em todos os aspectos, combatendo o egoísmo. Pensar de forma sustentável, gerando menos lixo, se preocupando com a destinação desse lixo/resíduo, procurando preservar o meio ambiente, significa pensar no outro, significa construir um mundo melhor para o próximo (e talvez para nós mesmos em uma próxima existência!), significa cuidar do nosso planeta! Como queremos deixá-lo? Como queremos reencontrá-lo?

O CEACE inicia em 2020 um encontro direto com a sustentabilidade, procurando fazer nossa parte na preservação do meio ambiente. Contamos com os trabalhadores e frequentadores para implementarmos juntos essa mudança de hábitos e comportamentos que contribuirão, com certeza, para um mundo melhor para todos.

Diante disso, sugerimos dez ações fáceis e eficazes para iniciarmos essa campanha juntos, cada qual a seu tempo:

- 1- Separe corretamente o lixo (orgânico, plástico, papel, alumínio)
- 2- Destine corretamente seu lixo (participe de campanhas que recolhem tampinhas de plástico, garrafas pet)
- 3- Evite o uso de sacolas plásticas (leve sempre bolsa retornável)
- 4- Diminua o uso de descartáveis (leve seu copo para todos os lugares – segundo a ONU, até 2050 existirão mais fragmentos plásticos do que espécies marinhas!)
- 5- Consuma de forma consciente (observe a durabilidade, os impactos no descarte, a embalagem utilizada)
- 6- Prefira alimentos orgânicos (o Brasil é campeão mundial de pulverização de agrotóxicos, o que, além de fazer mal à saúde, prejudica o solo, a água e o ar)
- 7- Diminua o consumo de carne (a pecuária é uma das grandes responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa e do desmatamento)
- 8- Não jogue óleo de cozinha pelo encanamento (1 litro de óleo pode contaminar 10 mil litros de água)
- 9- Estimule o comércio local, os pequenos produtores, ande mais a pé ou de bicicleta, economize energia
- 10- Pense no outro e no que queremos deixar no Planeta, preserve, cultive, cuide!

Ainda dá tempo, mas é preciso começar agora!

A RENOVACÃO DA FÉ

Mauricio Sant'Anna

Feliz 2020! Sentado agora escrevendo este artigo desejando a todos os nossos leitores e amigos um feliz 2020, fico com a sensação de estar dizendo algo muitas vezes difícil de acreditar...., mas a pergunta é: Não somos Espíritas e com a convicção que tudo está no controle de Deus?

Como sempre, busco beber na fonte da Codificação Espírita e quando nos referimos a Deus temos logo a primeira pergunta de Kardec aos Espíritos:

1. Que é Deus?

“Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.”

Na reflexão dessa pergunta, que é por demais ampla e complexa, devemos nos perguntar se a nossa fé (não cega ou dogmática) é viva ou passa por pontos de interrogação. Veja que não estamos discutindo crenças ou religião, mas sim, reflexionando sobre tudo que acreditamos, que estudamos e que seguimos. O Livro dos Espíritos nos traz bastante informação, com embasamento filosófico, com metodologia científica, isso nos dá bastante conforto. Com o avanço da ciência 150 anos depois, muitas coisas escritas na codificação Espírita e na literatura de apoio fazem bastante sentido.

Todavia, quando falamos de Deus e tudo o que o criador representa vemos muitas pessoas ávidas para argumentar se Deus realmente existe. Para nós espíritas não temos nenhuma dúvida, porque nutrimos nossa fé em tudo o que até hoje nos foi explicado e que está ao alcance da nossa compreensão, pois muitas coisas, milhões delas, não temos condições nem de interpretar, quanto mais entender.

O mundo está passando por uma turbulência de valores morais, baixa tolerância ao próximo, egoísmo exacerbado, muito orgulho e ego, além das causas naturais como epidemias, desastres, guerras, etc., então onde está a nossa fé?

A chance de recomeçar um novo ciclo, por mais turbulento que ele seja, faz parte da nossa evolução planetária e como reencarnacionistas que somos, temos que deglutir o que se passa, mesmo que, naquele momento, não entendamos a razão, mas a frente fará todo sentido. Nossa fé deve ser renovada a cada ciclo (segundo, minuto, dia, semana, mês, ano, assim por diante...) para que não esmoreçamos perante os desafios existentes no porvir. Nosso maior modelo e guia deixou belíssimos exemplos e a certeza de que Ele está no leme do barco e nos dá a certeza de um futuro melhor.

Nosso Chico Xavier uma vez disse “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim”, portanto, vamos olhar para o futuro com esperança e fé viva, pois temos a certeza de que existe uma luz linda no final de cada túnel.

EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: excepcionalmente este trimestre somente pela internet. Presidente: Ricardo Cunha – Dirigente Departamento de Comunicação Social: Maria do Socorro Nassur - Editora responsável: Paula Sant'Anna – Colaboradores desta edição: Amanda Rosenhayme, Marcela Monteiro, Denize Raquel Veiga Pinheiro e Mauricio Sant'Anna.

www.ceace.org.br - Contato: mensageiro.fraterno@ceace.org.br